

PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Apresentação da PASCOM às paróquias da diocese de Tubarão

"O que digo a vocês na escuridão, repitam à luz do dia; o que vocês escutam em segredo, proclamem sobre os telhados". Mt 10, 27

EVANGELIZAR É COMUNICAR.

Evangelizar é comunicar a Boa Nova, a realização do Reino de Deus em Jesus Cristo. "A comunicação na Igreja e da Igreja remete ao Deus uno e trino. O Verbo encarnado, em sua comunicação, manifesta a grandeza, a profundidade e a beleza do amor de Deus à humanidade" (Diretório da Comunicação, n. 41).

E a Igreja, como anunciadora do Evangelho a todos os povos do mundo inteiro e em todos os tempos (Mt 28, 19), sempre soube se utilizar de todas as formas de comunicação disponíveis em cada época e em cada lugar.

A primeira destas formas foi a pregação oral, o discurso, a homilia. Através da voz os evangelizadores anunciavam a novidade cristã. Santo Agostinho, em *Sermões* escreve o seguinte:

Se quero falar contigo, procuro um modo de fazer chegar ao teu coração o que já está no meu. Para isso recorro à voz e por ela falo contigo. O som da voz te faz entender a palavra, e desaparece quando te faz entender. O som desaparece mas a palavra permanece em teu coração, sem haver deixado o meu".

Assim, pela pregação os apóstolos e evangelizadores deixaram gravada no coração de muitas comunidades a Palavra de Deus e o Evangelho de Cristo.

Logo após a pregação oral, ainda nos primeiros passos da Igreja, os evangelizadores conseguiram fazer com que a mensagem cristã fosse comunicada a vários lugares ao mesmo tempo através das cartas. A mensagem escrita em papiro ou pergaminho viajava longas distâncias, por mar ou terra até chegar aos destinatários, onde era partilhada nos encontros semanais.

Nos tempos de perseguição, quando a Igreja se reunia nas catacumbas para as celebrações, surgiu uma nova forma de comunicar a devoção cristã; foram os grafitos nas paredes dessas catacumbas, muitos existentes até hoje. São imagens que retratam passagens bíblicas ou expressões da fé e da devoção cristã primitiva.

Além disso, ao longo dos séculos a arte e a arquitetura souberam comunicar de forma esplêndida as diversas faces da fé, quer através das grandes e majestosas catedrais, quer através das pinturas e esculturas que até hoje nos encham os olhos e nos proporcionam o contato com o sagrado.

Por fim, em nosso tempo, outros meios de comunicação se fazem presentes e não devem ser menos aproveitados para comunicar a fé do que outros meios em outros tempos, como vimos. No dizer do Papa Paulo VI,

"A Igreja viria a sentir-se culpável diante do Senhor se ela não lançasse mãos destes meios potentes que a inteligência humana torna a cada dia mais aperfeiçoados".

E assim nos deparamos hoje com as mídias digitais. Mas independente do meio e da forma de comunicação, importa "que elas estejam a serviço das pessoas, da construção de uma sociedade mais justa e fraterna, mas também a serviço do anúncio do Evangelho". (Dom Leonardo U Steiner – CNBB)

E TEMOS A PASCOM!

Entretanto, o que é a PASCOM?

Pastoral da Comunicação é comunhão, é o elo de ligação entre todos os eventos, pastorais, movimentos, associações que tem na comunidade, bem como com os meios de comunicação que existem fora da comunidade (jornais de bairro, rádios comunitárias, etc.). Ela não é mais uma pastoral, mais é o que dá comunhão, pulsação nas atividades e na existência da comunidade. É a presença efetiva de toda a comunidade em todo e qualquer evento.

E o que não é a PASCOM?

A PASCOM não é apenas um boletim, um mural, página de Internet, etc. Essas são formas utilizadas pela equipe de comunicação. Muitas vezes se reduz a Pascom a um desses meios, o que significa prejuízo da qualidade de um trabalho. Todos os meios de comunicação que a comunidade possui devem estar abertos a todos.

Por que ter uma Pastoral de Comunicação em sua comunidade ou paróquia?

Para fortalecer a comunhão, para que todos tenham conhecimento e possam participar dos eventos da comunidade. Para dinamizar e tornar mais viva e participativa as celebrações. Para divulgar a Paróquia para dentro e fora dela. Para chegar mais perto das pessoas, saber utilizar a linguagem adequada para cada meio, para cada tipo de participante, enfim para levar a Boa Nova a todos sem distinção, sem separação, sem medos, sem preconceitos.

Como iniciar a Pascom?

O Pároco é o responsável por todas as pastorais da Paróquia, no entanto, ele não pode e não deve realizar tudo sozinho. Por isso, ele delega os trabalhos às equipes correspondentes. Assim sendo, para iniciar uma Pascom o primeiro passo é organizar uma equipe composta por pessoas interessadas em comunicação. O segundo passo é um levantamento dos recursos já existentes na paróquia, estar em contato com todos os grupos organizados dentro da paróquia e nos meios de comunicação fora da Comunidade, independente de participarem das reuniões específicas da Pascom. É a alegria da paróquia, pois faz com que as pastorais se conheçam, se integrem, se mexam e realmente atuem. A equipe deve ter criatividade na busca da divulgação da Boa Nova; ser canal e unidade de comunicação.

Temos um campo muito amplo de atuação em nossa pastoral. Muito a aprender, muito a desenvolver; A Pascom é uma poderosa alternativa na solução do problema urgente de conversão e evangelização. Tem tudo para funcionar, não pode e não deve incorrer nos velhos vícios que embaçam o projeto urgente de Jesus.

É vitalidade; intercâmbio de experiência profissionais e espirituais, levando incentivo e metas à comunidade regionais.

Algumas ações a serem empreendidas pela PASCOM paroquial:

- Pautar reuniões sistemáticas com os membros da pastoral;
- Desenvolver a espiritualidade do comunicador cristãos a partir de fundamentos teológicos e bíblicos;
- Promover encontros com representantes das pastorais paróquias para uma comunicação mais eficiente e contextualizada entre as mesmas;
- Promover cursos de comunicação, comunicação na catequese, comunicação na liturgia, comunicação através do canto litúrgico;
- Criar espaços de acolhida na paróquia ou comunidade para que a igreja, templo, salões sejam o exercício criativo da comunicação;
- Aprofundar o conhecimento dos seus agentes através da participação em encontros nacionais, regionais e diocesanos;

Oração da Pascom

Senhor Jesus, tu que escolheste doze homens e tirou deles o que tinham de melhor em seus corações e, com isso, todos se sentiram amados e úteis no projeto de anunciar a boa nova e a verdade, faça- nos como seus doze escolhidos: homens e mulheres comprometidos na anunciação da boa nova e instrumentos de ligação entre sua igreja e todos, sem distinção, separações, medos e preconceitos. Ajudai-nos a ser o elo entre movimentos, pastorais e veículos de comunicação do mundo moderno e globalizado, existentes ao nosso alcance, em nossa paróquia e em nossa arquidiocese. Assim, cada vez mais a palavra e a boa nova sejam levadas a todos os cantos de nossas comunidades, para honra e glória do Seu nome. Amém!